

IPRESPInstituto de Previdência do Servidor
Pública de Roraima**ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS 2023**

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	17/02/2023
HORA INÍCIO	09:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, commodities e o retorno da carteira de investimento no mês encerrado em dezembro/2022 e acumulado no ano. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de janeiro de 2022.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Silvana Dallagnol e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 09h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a sra. Silvana Dallagnol e a sra. Denise Heimoski, ambas como membros do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos, através de plataforma de reunião virtual. Presente neste encontro, o Consultor de Valores Mobiliário da consultoria Mosaico apresentou aos membros do Comitê de Investimento o cenário econômico referente ao mês de janeiro, as perspectivas para os próximos meses e o impacto disso no portfólio do IPRESP. O Consultor começou sua explanação falando sobre o contexto econômico internacional, com alguns os fatores que poderiam favorecer a dinâmica positiva dos ativos de risco no Brasil. No entanto, outros que poderiam impedir essa dinâmica mais positiva vista no início do ano. De acordo com o Consultor, os agentes do mercado estão assumindo como uma realidade o fato de os EUA estarem muito próximos a uma recessão, ou no mínimo uma desaceleração econômica, para os próximos meses. Isso porque o banco central daquele país tem elevado de forma brusca a sua taxa de juros no intuito de conter o avanço inflacionário, situação vivenciada por todos os países, incluindo o nosso. Ao aumentar a taxa de juros dos EUA, o banco central força uma contração na economia, justamente para conter a inflação, e um aumento além do necessário poderá trazer sérios problemas para uma nação. O Consultor explicou que a situação econômica dos EUA ainda é pujante, com taxa de desemprego em 3,50%. Se por um lado os agentes econômicos estavam preocupados com o fato de a inflação fazer com que o banco central eleve ainda mais a taxa de juros, por outro a pressão inflacionária começa a mostrar sinais de fraqueza, e isso está fazendo com que parte desses economistas, que antes acreditavam em mais inflação pela frente e mais juros, agora acreditam que o pico inflacionário tenha sido, de fato, ocorrido no final do ano passado e que daqui para frente a situação tende a estabilizar, neutralizando o efeito de ter que elevar mais o juro. Portanto, de acordo com o Consultor, essa nova expectativa tem feito os agentes do mercado considerar que a recessão, ou a desaceleração da economia deles possa durar menos tempo que o previsto e que até o final do ano, inclusive, volte a crescer novamente. O outro dado que pode influenciar positivamente o Brasil é o fim da política de tolerância zero contra a covid19 na China. Recentemente o governo chinês anunciou medidas que excluem os lockdowns e lançou pacotes econômicos para reaquecer sua economia, o que favorece diretamente o nosso país. No

entanto, o Consultor explicou que a discussão acerca do teto dos gastos do governo federal tem impedido o avanço na valorização dos ativos de riscos local, já que os agentes do mercado consideram o novo governo como muito gastador. A relação Dívida x PIB fechou 2022 em 76%, tendo atingido quase 87% no auge da pandemia. Estudiosos do assunto projetam que se os gastos propostos na PEC da Transição essa relação pode chegar em 95%, e por isso a aversão ao risco que vimos recentemente nos mercados de juros, cambio e bolsa. Passando para os dados econômicos domésticos, o Consultor mostrou o resultado do IPCA do mês de janeiro, que cresceu 0,53%, sendo melhor que o projetado pelo mercado (+0,57%). Nos últimos 12 meses corridos o IPCA acumula alta de 5,77%. O Consultor fez mostrou alguns comentários de economistas sobre o resultado do IPCA de janeiro e que o banco Santander, por exemplo, escreveu que o IPCA de janeiro (+0,53%) reforça visão de inflação desacelerando na margem. O Banco afirma, no entanto, que o principal risco está relacionado à desancoragem das expectativas de médio e longo prazo — ainda relativo à incerteza sobre a trajetória das reformas estruturais. Com relação ao IGP-M, a alta foi de 0,21% e acumula 3,79% nos últimos 12 meses. O Consultor apresentou um quadro com a taxa de juros dos principais países e que a taxa básica de juros brasileira é a segunda maior taxa de juros do G-20, perdendo apenas para a da Argentina, que está em 75% ao ano. A brasileira é 13,75% ano. Em 2021, o Brasil tinha uma taxa de juros, a SELIC, aos 2% ao ano, e agora 13,75% ao ano e essa alta já começou a impactar na economia, com quedas no PIB e na taxa de desemprego. No PIB, através do IBC-Br, a queda em novembro foi de 0,55% (projeção do mercado era -0,20%). Com relação ao emprego, no mês de dezembro de 2022 o saldo do CAGED foi negativo e no ano, apesar da criação de 2 milhões de novos postos de trabalho teve queda de 26% quando comparado ao mesmo período do anterior. Pela PNAD Continua, a pesquisa mostra perda de tração na geração de empregos, o que deve continuar em 2023. A recuperação da renda deve manter fôlego até a metade do ano. O menor ritmo do emprego é generalizado, com destaque para os informais. Desemprego deve terminar 2022 em 8,2% e avançar a 8,7% em 2023, em função das elevações da SELIC. Em seguida o Consultor apresentou um quadro com o fechamento dos principais índices econômicos em janeiro de 2023, conforme abaixo:

Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	1,12	1,12	12,81	18,45	36,83
GBA IPCA 2 Anos	1,44	1,44	10,86	16,26	54,17
IDIA Pro 2 Anos	0,79	0,79	9,38	6,47	41,95
IMA-B	0,00	0,00	7,15	5,93	50,97
IMA-B 5	1,40	1,40	11,19	16,27	54,63
IMA-B 5+	-1,26	-1,26	3,66	-3,05	45,14
IRF-M	0,84	0,84	9,02	8,42	40,81
IRF-M 1	1,10	1,10	12,54	16,51	37,57
IRF-M 1+	0,72	0,72	8,73	4,24	41,14
Ibovespa	3,37	3,37	1,15	-1,42	35,55
S&P 500	3,77	3,77	-14,07	2,21	133,24

Com um cenário de discussão acerca do arcabouço fiscal brasileiro, e uma discussão acerca da independência do Banco Central do Brasil, os títulos de longo prazo tiveram desempenho negativo, já que o investidor exige mais prêmios para “emprestar dinheiro” ao governo federal (através dos leilões de títulos públicos do Tesouro Nacional).

Diante do exposto, o resultado da carteira de investimento no mês de janeiro foi o seguinte:

mosaico INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS - CONSOLIDADO
 Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/01/2023

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum.	Retorno Mês	Retorno Acum.	Meta Mês	Meta Acum.	Gap Acum.	VaR
Jan/23	74.902.859,18	1.979.607,19	776.115,25	76.976.398,54	870.047,42	870.047,42	1,14%	1,14%	0,85%	0,85%	130,04%	0,35%

O IPRESP aplica 100% dos seus recursos em fundos de investimentos no segmento de renda fixa, e o retorno médio apresentado no mês de foi de 1,14%.

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASILEIRA BSI FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA	1.210.172,23	0,00	0,00	1.226.819,58	16.637,35	1,37%	1,17%	1,14%
BB ASA BSI FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	16.090.026,89	0,00	0,00	16.301.086,37	221.057,48	1,37%	1,37%	1,19%
BR FIDELIC FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	698.890,08	0,00	0,00	706.753,95	7.853,87	1,12%	1,12%	0,01%
CAIXA BRASILEIRA FIDELIC FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA	4.869.541,02	0,00	0,00	4.863.467,19	-6.073,83	-1,25%	-1,25%	-0,24%
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS CAIXA FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA LP	11.466.987,46	0,00	0,00	11.535.617,75	68.630,29	1,11%	1,11%	0,01%
CAIXA BRASILEIRA FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	6.887.987,30	0,00	0,00	6.963.351,65	75.364,35	1,09%	1,09%	0,02%
BR FIDELIC FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	18.264.858,55	0,00	0,00	18.447.806,36	182.947,81	1,06%	1,06%	0,26%
CAIXA BRASILEIRA FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA	240.267,00	17.809,09	0,00	258.076,09	17.809,09	1,06%	1,10%	0,03%
CAIXA BRASILEIRA FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA	1.755.229,47	0,00	0,00	1.771.281,16	16.051,69	1,04%	1,04%	0,39%
BR FIDELIC FUNDOS DE RENDIMENTO RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	13.600.029,43	1.081.897,19	776.115,25	14.905.811,37	1.305.684,69	1,00%	1,03%	0,01%
Total Renda Fixa	74.902.859,18	1.979.607,19	776.115,25	76.976.398,54	870.047,42	1,14%		0,35%

Por fim, o Consultor concluiu sua apresentação falando que com o atual nível de preço dos ativos locais (bolsa, juros e cambio), com o cenário externo estável, caso o governo federal consiga avançar no debate de arcabouço fiscal, poderíamos reduzir este prêmio de risco nas curvas de juros que foi construído ao longo deste começo de ano, e isto traria retorno bastante positivo para a carteira do RPPS. Além do mais, o consultor falou que o saldo de investidores estrangeiros na bolsa paulista, no início deste ano, é positivo, com mais de R\$ 12 bilhões entre compra e venda de ações, e se considerar desde a metade do ano passado, esse saldo positivo chega a mais de R\$ 100 bilhões. O comitê de Investimento, diante do cenário econômico e sugestão do Consultor, decidiu pela manutenção do portfólio, no entanto, quando começar a expectativa de quando a SELIC vai começar a cair será reavaliada a estratégia de investimento. Ainda sobre os investimentos do IPRESP, a sra. Rosani apresentou aos membros do Comitê de Investimento o Parecer Técnico referente ao mês de janeiro de 2023 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos, o que foi aprovado por todos os membros. Por fim, a sra. Denise informou aos presentes que não irregulares no extrato

do CRP e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia. Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim, Silvana Dallagnol, e demais participantes.

Balneário Piçarras, 17 de fevereiro de 2023.



Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro
Membro do Comitê de Investimentos
Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP



Rosani Cesário Pereira
Membro do Comitê de Investimentos
Presidente do IPRESP



Silvana Dallagnol
Membro Comitê de Investimentos
Presidente do Conselho Fiscal

Pery de Oliveira Nerto
Consultor de Valores Mobiliários
Mosaico Consultoria Financeira